

OPERAÇÃO LUZIAS

MP apreende peças arqueológicas que estavam à venda na internet

Objetos históricos foram encontrados no bairro Camargos, na região Noroeste da capital



Por Da redação Publicado em 3 de outubro de 2018 | 12h32 - Atualizado em 3 de outubro de 2018 | 14h36



Uma operação conjunta do Ministério Público de Minas Gerais com a Polícia Militar do Meio Ambiente apreendeu nesta quarta-feira (3), em Belo Horizonte, 50 peças arqueológicas, que podem estar ligadas a revolução liberal de 1842.

Entre as peças encontradas no bairro Camargos, na região Noroeste da capital mineira, estão balas de artilharia, fragmentos de armas e botões de farda.

As peças apreendidas, que estavam sendo comercializadas pela internet, teriam sido retiradas do sítio Recanto dos Bravos, em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O local, que integra uma área verde do bairro Córrego das Calçadas e é uma Área de Preservação Permanente, foi tombado como patrimônio cultural pelo município de Santa Luzia, em 1989.

De acordo com a 6ª Promotoria de Justiça de Santa Luzia, as investigações tiveram início após a instauração de um procedimento criminal em setembro deste ano.

“O Ministério Público de Minas Gerais recebeu denúncias sobre a ocorrência de saques, realizados por detectoristas de metais, no local da última Batalha da Revolução Liberal de 1842”, diz a nota.

O material apreendido será periciado por especialistas em história e arqueologia, informou o Ministério Público.

Ainda de acordo com o órgão, “as peças apreendidas podem contribuir para esclarecer detalhes da última batalha da Revolução Liberal de 1842”.

Fonte: <https://www.otempo.com.br/cidades/mp-apreende-pecas-arqueologicas-que-estavam-a-venda-na-internet-1.2039586>